

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS

Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25°

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

DR. FONSECA LIMA

Para construções escolares nas freguezias de Mar, Marinhas, Apulia e Curvos conseguiu o illustre Governador Civil do districto, nosso amigo snr. dr. Fonseca Lima, a importante dotação do Governo de 14.800\$00.

Agradecendo-a a Sua ex.^{cia}, em nome do povo do concelho e com todo o sincero entusiasmo de quem ama o engrandecimento de Espozende, diremos:

VIVA O DR. FONSECA LIMA!

Eci precisamente junto á secretaria em que escrevemos, sentados n'esta mesma incomoda cadeira, ao ruido brando da maquina que, como agora, ia fazendo a tiragem do *Espozendense*, que nos foi mostrada e lida uma carta de pessoa amiga, de um conterraneo, em que, entre outras cousas respeitantes á vida, nos dizia: «E' preciso, é indispensavel aproveitarem-se da estada do dr. Fonseca Lima no governo Civil, para levantarem campanha a favor da construcção de um edificio escolar, por conta do governo, na freguezia de S. Bartolomeu do Mar,—a patria do inclito jornalista e terrivel panfletario que foi A. Rodrigues Sampaio, a quem vocês, os rabiscadores da imprensa d'essa terra que é a minha terra, tendo á frente o bom e intelligente amigo Xavier Viana, ahi erigiram um monumento. Porque agora ou nunca.»

«O dr. Fonseca Lima, figura de tanto relevo na politica como na advocacia, caracter nobre que todos vocês devem venerar, por quem tenho a mais respeitosa consideração e cujo unico defeito—se defeito pode chamar-se-lhe, é o de ser excessivamente modesto;—o dr. Fonseca Lima, dizia, que tem um devotado amor pelo engrandecimento d'esse concelho e muito especialmente d'essa villa, collocado como está n'um cargo de evidencia—aceito por ele, segundo noticia que me chega a mão, em virtude da insistencia com que solicitado e da imposição dos correligionarios d'ahi—ha-de fatalmente empenhar-se para que, á memoria do eminente homem de Estado e grande liberal que teve por berço aquela risonha e pequenina freguesia, seja tambem ali levantado um monumen-



to, mas um monumento de valiosissima interferencia perante mais apreciavel valor ainda do que o governo para a consecução d'esse belo e util melhoramento, esse que o vosso esforço fez erigir n'essa terra:—um templo alegre, saudavel, higienico, banhado de luz, lavado de ar d'esse ar puro que tonifica o organismo, aonde as meigas criancinhas vão receber a instrucção tão necessaria para a luta da vida».

Assim nos falava o nosso amigo, cujo incognito guardamos por agora; e tanta verdade reconhecemos nas suas palavras e tanto acerto no seu conselho, que assentamos, desde logo, dirigir o nosso apelo a sua ex.^{cia}, com a mais absoluta confiança no exito.

Passaram, porem, os dias uns após outros, sem que n'este semanario se tocasse em tão momentoso assumpto; e quando nos dispunhamos a solicitar do ex.^{mo} Governador Civil a sua

valiosissima interferencia perante o governo para a consecução d'esse belo e util melhoramento, chega-nos a grata noticia de que aquele magistrado havia já conseguido 14.800\$00 para a construcção de edificios escolares em diferentes freguesias do concelho, entre as quaes figurava Mar com a dotação de 30.000\$00.

Nós conhecemos o illustre chefe do districto desde a sua vinda para Espozende—ha uns bons 20 anos que isso foi—e durante esse largo decorrer de tempo que transformou o rapaz novo, de genio ardente e impetuoso, no homem ponderado e calmo que conhecemos; desde essa epoca tão saudosamente distante,—por nós recordada com a tristesa natural a quem já viu fugir-lhe á muito a

mocidade,—em que sua ex.^a tomou conta do partido progressista, meio dismantelado pela retirada da actividade politica do nosso distinctissimo e saudoso conterraneo snr. Barão de Espozende que a morte nos levou ha bastantes anos, até á sua filiação no partido republicano, realisada em 1907, a quando do governo franquista; e ainda desde então até hoje—nunca deixamos de admirar o seu fulgurante talento, de reconhecer intimamente o seu grande valor e a sua incontestavel lealdade, e de prestar a nossa sincera e rendida homenagem ao seu caracter nobre,—embora, por vezes, tivessemos de o combater politicamente neste jornal, por dever de officio sempre, e não por menos consideração pelos altos predicados que em sua ex.^a se conjugam, enobrecendo-o e marcando-o como individualidade de maior destaque no nosso meio social e politico.

*
O que tem feito por Espozende?

O aterro da Doca, onde, ao presente, funcionam os nossos estaleiros navaes;—esse importantissimo melhoramento do abastecimento das aguas, ainda em principio é certo, mas no qual já vão gastos alguns milhares de escudos, e que o snr. Governador se esforça por dotar com a verba indispensavel ao seu acabamento;—a construcção do novo matadouro que veio substituir o barraco infecto onde era abatido o gado;—a reforma do velho casarão dos paços do concelho;—a abertura e alargamento de ruas;—o ajardinamento dos largos, a um dos quaes Antonio Pascoal, figura sympatica e alma peregrina, roubada prematuramente ao nosso convivio e á nossa estima, quando na presidencia da Camara, deu o nome do dr.

Fonseca Lima, — tudo isso — quer pago pelos cofres do Estado, quer pelas forças do orçamento municipal — a quem se deve senão a sua Ex.^a?

Quem senão ele animava Firmino Loureiro presidente da vereação, a realizar esses melhoramentos, indicando-lh'os e solicitando-lh'os até por vezes?

E Firmino Loureiro, é claro, como todo o bairrista que se pressa, da melhor vontade acolhia o desejo expresso pelo chefe politico, secundando-lhe o esforço, e deixando assim o seu nome ligado a todas as obras aqui effectuadas depois do advento da Republica, tornando-se por isso tambem erédor do nosso agradecimento.

Mas continuemos. Falávamos do muito que a vila lhe deve e quasi nos ia passando a importante quantia de 20.000.000 dada pelo grande benemerito sr. Rodrigues de Faria, para melhoramentos de Espozende.

Por atenção a quem, foi que aquele prestimoso cavalheiro contribuiu para o engrandecimento da nossa florescente terra?

Muito intimamente se orgulhou e regosijou o povo de Espozende por ver a chefia do districto confiada a sua ex.^a, no difficil momento que a Patria vae atravessando, açoitada pelo vendaval das paixões politicas, pois sabe o dr. Fonseca Lima possuidor dos mais altos dotes intellectuaes e das mais belas qualidades para desempenhar, honrosa e inteligentemente o espinhoso cargo, em que o Governho da Republica o investiu.

D'essas qualidades salientaremos aquela que por ser a mais essencial é a que, em nossa opinião, deve sobrelevar as outras — a de leal e verdadeiro republicano.

Esta, por si, bastaria para o impôr á consideração de todos, se sua ex.^a não reunisse tambem as de ser um espirito lucido e recto, um character diamantino e uma alma gentilissima, cheia de bondade.

Mas se o nosso orgulho e o nosso regosijo foi e é grande pelo vêr politicamente no logar a que tem direito pelos seus merecimentos e pelo seu valor, custa-nos, porem, a conformar com a retirada definitiva de sua ex.^a, a que é obrigado para ocupar o logar de Conservador do registo predial da comarca de Braga, para que nomeado; e é com verdadeiro sentimento que registamos tal facto.

E este jornal que politicamente, por vezes, o hostilizou, porque politicamente assim era preciso, é o primeiro que vem dar-lhe um sincero abraço de

agradecimento em nome de todo o povo do concelho, pelo muito que trabalhou sempre por Espozende; e manifestar-lhe o seu comovido pesar pelo vêr sahir d'esta terra tão amada e tão engrandecida por sua ex.^a e moralmente elevada pelo brilho do seu nome honrado e prestigioso; ao mesmo passo que lhe presta a homenagem da sua perduravel gratidão, certo de que sua ex.^a não esquecerá nunca esta nescasinha da sua terra, onde só deixa amigos reconhecidos, e assim ha-de continuar a dispensar-lhe toda a sua valiosissima protecção, mesmo de longe, d'essa cidade aonde definitivamente vae residir e onde nos vae ficar, portanto, mais que uma gloria nossa: — uma honra nossa, que é sua ex.^a

Viva o dr. Fonseca Lima!
Viva a Republica!

SECÇÃO LITERARIA

TRISTE

Da tristeza no florido jardim
Eu entrei sem querer;
Percorri-o. Mas só quando sahla
Senti que a minha preciosa alegria
All fóra perder.

N'esse triste jardim, ousadamente
Eu tentei reentrar;
Pensando achar a alegria perdida
Sem a qual eu sentia a minha vida
Esvair-se... a sonhar.

A custo, dominando o meu receto
Entrar eu conseguí;
E Inquieta, fremote e vacillante,
Correndo, parando, ofegante
As alas percorri.

Ais, martirios, perpétuas e suspiros
Alli só deparei;
Uma saudade mais além perdida...
Mas a minha alegria era perdida,
Jamais a encontrei!

Esposende, 29-6-1919.

Maria da S. Vieira

ARVORES

Capitulo XX do I volume da serie «Frutos da reflexão»

Olivier de Serres disse, talvez preocupado exclusivamente com o interesse material das creaturas, que florestas e prados eram para uma região saude e riqueza.

Por isto, e porque as arvores são moralmente esumaveis, é dever de toda a jente que se pressa querer-lhes bem e ajudar á sua multiplicação e desenvolvimento.

«É necessario convir, acrescenta por seu turno a *Revue Illustrée pour tous* que um movimento de simpatia e de gratidão se accentua muito espressivamente a favor das arvores. Desdenhámos por largo tempo esses velhos amigos que

nos habituáramos a considerar como seres inuteis e até incomodativos, bastou para nos trazer a realidade dos factos, ver os rios sair de seus leitos e produzir incalculaveis desastres e saber que povoações soffrem com a falta d'agua potavel para consumo de seus habitantes. Não ha pois outra cousa a fazer que não seja aplaudir a mãos ambas tão salutar reviramento.»

Entre nós ha muito que fazer ainda para chamar as populações ruraes e citadinas ao interesse pela arborisação.

Uma das questões a ponderar são as podas. Algumas d'essas podas evidentemente exajeradas, mas ainda mesmo que o não sejam e a elas presida sempre o melhor criterio e bom senso, corre perguntar se não valeria a pena effectuar essas podas o mais a ocultas possivel das vistas infantis.

Reputam-se mau para as creanças presenciarem meia duzia de homens de má catadura a cortar e deitar fóra magnificos ramos d'arvore sem que possam discorrer ainda o salutar pensamento que preside a essa faina, sem terem a quem o perguntem e menos ainda haver quem espontaneamente lh'o explique.

O primeiro e mais natural efeito d'esse espectáculo é crescer-lhes a vontade imperiosa de fazer outro tanto, e d'ahi, quando não a repetição do áto, pelo menos o recuo no afloramento de qualquer noção que n'elas pudesse apparecer de amor, de carinho e respeito pelo estimavel arvoredado.

Nas tradições populares ha tambem muito de prejudicial para a arvore e portanto para a estima que se lhe deve. Contrariar essas tradições é fazer obra meritoria e justa. Já não é pequeno serviço denunciar-as como pessimas, tirando assim a muita jente a iluzão em que vive de que tudo quanto é tradicional é respeitavel.

Luiz Leitão.

NOTICIARIO

NOVA EMPREZA DO «SEculo»

Por escritura lavrada em 23 do mez findo nas notas do notario sr. dr. Eugenio Silva, da cidade de Lisboa, foram de comum acordo dissolvidas as sociedades que giravam n'aquella praça sob a razão social I. J. da Silva Graça Ld.^a e Sociedade Nacional de Tipografia, ambas com sede na Rua do Seculo, n.º 59.

Todo o activo e passivo das extintas firmas ficou a cargo da Sociedade Silva Graça Ld.^a, da qual fazem apenas parte os socios J. J. da Silva Graça, João Pereira da Rosa, e José Silva Graça, ficando assim essa Sociedade, cujo capital é de 1.500:000\$000 escudos, com a propriedade do «Se-

culo» e suas publicações, oficinas graficas; sucursaes e edificios da Rua do Seculo n.ºs 41 a 59.

A nova empreza apeteçemos-lhe muitas prosperidades.

TISICA PULMONAR

E' tão penosa e fatal em suas consequências, que aqueles que são atacados de seus primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o tratamento deve ser o melhor que se puder achar.

Não descuideis de uma tosse porque agora parece de pouca importancia. O presente passa e chega o tempo em que todo o cuidado e saber humano serão empregados em vão.

Uma tosse descuidada, chega a ser chronica e induz á formação de «tuberculos nos pulmões». Esses são acompanhados de suor de noite e decadencia ou tísica que depressa levam a sua victima alem do alcance da assistencia humana, onde uma morte lenta, porém inevitavel, encobre o quadro com o seu véo negro. A experiencia mostra que o «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» tomado a tempo, sem excepção e rara é a povoação do mundo onde se acha á venda o Peitoral do dr. Ayer, que não tenha exemplos numerosos de curas effectuadas por elle, as quais se podem apontar como outras tantas provas do seu valor. Deve tomar-se o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» livremente, segundo as indicações que acompanham cada garrafa, sempre que appareça o primeiro symptoma de tosse, rouquidão, mal da garganta ou dor no costado, e deve repetir-se a dose até que a enfermidade seja estirpada.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C Ayer & C.^a Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores — Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

SOCIEDADES MUTUAS

Pelo art. 6.º do Decreto com forza de lei n.º 5 637 do dia 10 de maio de 1919, é obrigatoria em todos os concelhos do pais, a constituição, pelo menos, de uma sociedade mutua patronal ou mista legalmente autorisada para explorar o ramo de seguro contra desastres no trabalho, e exercicio exclusivo desse seguro obrigatorio, permitindo, no entanto, que continuem a exercer a sua industria, as sociedades mutuas patronaes existentes á data da publicação d'aquelle Decreto.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA
MEDICO
RESIDENCIA E CONSULTORIO:
VILA PALMEIRA (á Parthe)
FÃO

FALECIMENTOS

No penultimo sabado, 6 do corrente, de manhã, correu ve-loz a noticia de haver succumbido aos estragos de uma dolorosa enfermidade o nosso bom amigo e antigo official de diligencias desta vila, sr. Carlos Antonio Corrêa da Silva, artista de folha branca muito distincto e um caracter muito serio e recto.

Tinha 67 annos de idade e era oriundo de Barcelos, onde tinha irmãos e parentes.

A sua morte é deveras sentida nesta villa onde o extinto era assasmente querido pela religiosidade de costumes e por ser um grande e fervoroso adepto de diversas festividades, para as quaes só elle sabia incutir animo e pôr em pratica, levando sempre de vencida as suas devotas aspirações.

As nossas condolencias á familia enlutada e paz á alma do inditoso amigo, Correia da Silva.

No Rio de Janeiro, faleceu o sr. Delfino F. de Faria Lopes, nosso presado conterraneo.

A toda a familia os nossos sentidissimos pesames.

Tambem faleceu segunda-feira, o sr. Arnaldo de Faria, sacristão da igreja matriz, sepultando-se na ultima terça-feira.

Paz á sua alma.

ENFERMA

Acha-se bastante incomodada de saude a sr.^a D. Albertina Faria Lopes, d'esta vila, a quem desejamos pronto restabelecimento.

RESTABELECIMENTO

Já se encontra restabelecida da enfermidade que a reteve no leito, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Consolação Pereira da Rocha, intelligente professora da escola official d'esta vila.

Folgamos.

DE VISITA

Ao ex.^{mo} sr. Dr. Antonio J. d'Almeida, eleito presidente da Republica, estiveram no dia 3 do corrente, no Gerez, os ex.^{mos} srs. Dr. Eduardo Brochado e José d'Abreu, respectivamente, presidente da Camara e Administrador do Concelho, cargos que estes nossos amigos tem desempenhado com muita proficiencia.

O BARATEIRO—A PRAÇA

Vende todos as fazendas mais baratas que outro qualquer.

FESTIVIDADES

Teve lugar no dia 14, em Fão, a festividade a N. S.^a da Bonança, que foi muito concorrida.

Tambem teve lugar no mesmo dia a popular romaria a nossa Senhora das Necessidades, no lugar do mesmo nome, freguezia de Barqueiros, concelho de Barcelos, onde concorreu bastante povo, na vespera e no dia da romaria.

FISCAL DOS IMPOSTOS

Já tomou posse deste lugar, para que tinha sido despachado, o nosso amigo sr. Ernestino Sacramento.

Parabens ao simpatico fãozense.

O MILHO

Correu bem o ano para a agricultura e assim a colheita do milho tem sido abundante.

A fome devia afastar-se da porta do pobre senão fôra a ganancia de alguns lavradores, que tratam já de vender para fóra do concelho aquele cereal que amanhã muita falta nos vae fazer.

E' preciso, é urgente, que a auctoridade administrativa tome as necessarias medidas para evitar a sahida do milho. Se assim não fizer mal nos correrá a todos.

BAPTISADO

Realisou-se um ha dias, recebendo o nome Carlos, um filhinho do sr. Antonio Matos, proprietario da barbearia Matos d'esta vila.

AS RUAS

Folgamos de registrar que as ruas da vila foram ultimamente limpas. Oxalá que o digno vereador do pelouro nosso presado amigo sr. Filipe Gomes continue a prestar a sua atenção a tudo quanto diz respeito a melhorar esta terra.

EM BRAGA

Estiveram em Braga no passado domingo, affm. de cumprimentar o ex.^{mo} Ministro da Instrução, os nossos amigos srs. José d'Abreu, administrador do Concelho, Avelino Roriz, procurador, e Abel Pacheco, escrivão de direito.

QUEIXA

Na administração do concelho foi apresentada queixa por Antonio Rodrigues Lima, de Curvos, contra Joaquim da Costa Machado, da mesma freguesia, por este o ter agredido com uma pedra, fazendo-lhe varios ferimentos na cara.

DR. FONSECA LIMA

Foi transferido para identico lugar na comarca de Braga o ex.^{mo} sr. dr. Fonseca Lima, muito illustre Conservador do Registro predial d'esta comarca.

Os nossos cumprimentos de parabens ao modelar funcionario.

REGRESSO

Regressou 5.^a-feira ultima das termas do Gerez, a ex.^{ma} sr.^a D. Tereza P. Magalhães e sua ex.^{ma} filha

TROVOADA

Visitou-nos embora com curta demora, não causando felizmente prejuizos.

ENCORPORAÇÃO

Principis no proximo dia 25 a encorporação dos recrutados no ano anterior para as diferentes armas.

AVIAÇÃO—ROMA—TOKIO

A aviação está despertando em todo o mundo culto um interesse verdadeiramente espantoso. A terrivel arma de guerra, que fez heroes como Guynemer, esta-se tornando n'uma arma comercial.

Ainda ha pouco tivemos o prazer de ver voar sobre as nossas cabeças o hydro-avião N. C 4, em que o *captain* Read atravessou o Atlantico. Agora outros *raids* tão perigosos como aquele se annunciam: o Lisboa-Guiné, o Lisboa-Rio, o Paris-Lisboa e Roma-Tokio. Este ultimo é o mais longo, pois o iti-

nerario a percorrer é de 16:700 kilometros.

N'ele tomam parte cinco aparelhos italianos, sendo chefe da esquadilha Gabriel d'Anunzio, heroico aviador e delicado poeta.

OS NOSSOS OPERARIOS EM FRANÇA

SITUAÇÃO AFLITIVA DOS QUE EMIGRAM CLANDESTINAMENTE

Foi enviada á imprensa a seguinte nota officiosa:

«O Governo faz publico, por este meio, que o ministro de Portugal em Paris o avisou de que é extremamente afitiva a situação dos operarios que clandestinamente conseguem passar a fronteira francesa sem documentos e que depois em França andam vagabundeando á procura de trabalho, acabando por se apresentarem nos consulados e viconsulados e na delegação do ministerio do Trabalho de Portugal em Paris a pedir auxilio.

Acentua o nosso ministro em Paris que é conveniente que as agremiações operarias envidem esforços para evitar semelhante forma de emigração, sujeita a todos os riscos por não ser documentada. O Governo fará quanto estiver ao seu alcance para obstar á repetição deste facto, confiando em que as agremiações operarias se servirão dos meios de persuuação necessarios para por seu lado, tambem, atingirem o mesmo fim a que o Governo visa.

Vêr os annuncios na 4.^a pagina.

A IMPRESSÃO DE FORÇA E DE PUJANÇA

produzida por certos homens que lograram conservar-se moços, a despeito da idade e das fadigas da vida, é apenas devida á

RIQUEZA E PUREZA DO SANGUE

que os preservou do enfraquecimento e extenuação precoces.

Os debilitados recuperam o vigor de outr'ora, remoçando e regenerando o sangue com as

PILULAS PINK

PILULES PINK POUR PERSONNES PALES

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

BANCO NACIONAL UTRAMARINO

(SOCIÉDADÉ AN. DE RESP. LIMITADA)
BANCO EMISSOR PARA AS COLÓNIAS
FUNDADO EM 1865

CAPITAL ESC. 12.000:000.000
FUNDO DE RESERVA ESC. 12.500:000.000

Séde em Lisboa

Dependências em Portugal

Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Olhão, Porto e Viana do Castello
Ilhas adjacentes

Madeira.....Funchal
S. Miguel (Açores) Ponta Delgada (a abrir brevemente).

Filiaes na Europa

Londres..... 27b Throgmorton Street E. C. 2
Paris..... Rue du Belidor.

Nas Colonias

S. Vicente	Loanda	Lourenço Marques	Nova Góia
S. Thiago	Malange	Ishambane	Moringão
Boiama	Nova-Redondo	Chinde	Macau
Bissau	Lobito	Tete	Timor
S. Thomé	Benguela	Quellane	Cabindé
Príncipe	Mossamedes	Moçambique	

na Beira (Bancó da Beira)

No Brazil

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Para, Campos e Manaus
Recomendam-se as Agencias d'este Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal.

CORRESPONDENTES Nas principais localidades do Paiz, ilhas adjacentes e todas as cidades do mundo.

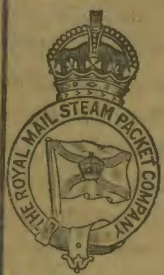
Operações bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes do mundo.

Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc. Operações de bolsa.

Saques e Cartas de Credito directas e circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

Aluguer de cofres fortes.

NOSSO CORRESPONDENTE N'ESTA LOCALIDADE
GUILHERME MENDES D'OLIVEIRA



R. M. S. P.
MALA REAL
INGLEZA

PAQUETES CORRIGOS
A SAHIR DE LISBOA



DESNA em 6 de Outubro, para Rio de Janeiro, Santos e Montevideo.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 128\$00

DARRO em 13 de Outubro, para Rio de Janeiro, Santos e Montevideo.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 128\$00

ESTES PAQUETES SAHEM DE LISBOA NO DIA SEPTEN-
TE E MAIS OS PAQUETES

ORBITA, em 29 de Setembro, para Rio de Janeiro, e Montevideo.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133\$00

ANDES em 21 de Outubro, para Rio de Janeiro, Santos e Montevideo.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133\$00

Todos os vapores desta Companhia costumam
atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches
à vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA
A ANTECIPACÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

„ONDINA”

Companhia de Seguros (em organização)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL—Meio Milhão de Escudos
(500 Contos)

Séde provisoria—Rua Mousinho da Silveira n.º 129-1.º—

PORTO

N'esta Redacção, indica-se a pessoa autorizada a receber os capitais de qualquer subscritor, em acções nominaes de 40.000 escudos.

CONVITE

Convidam-se, por este meio, todas as praças do 8.º grupo de metralhadoras, domiciliadas n'este concelho, que queiram servir na Guarda Nacional Republicana, a apresentarem n'esta Administração do Concelho documentos comprovativos do seu bom comportamento;—de terem, mais de 20 anos e menos de 35; de saberem ler e escrever e contar;—de terem servido no C. E. P. ou nas expedições ás colonias.

As praças que aceitarem o convite, ficam obrigadas a servir por 3 anos na mesma guarda depois do seu alistamento.

Vencimentos

Pré de 1.ª classe	24\$00
Pré de 2.ª classe	22\$00
Subsidio para alimentação	6\$00

Readmissões

Pré do 1.º Período	1\$20
> > 2.º	2\$40
> > 3.º	3\$60
> > 4.º	4\$80
> > 5.º	6\$00

Subsidio para renda de casa

Lisboa	3\$00
Porto	2\$50
Outras localidades	2\$00

As declarações devem dar entrada n'esta secretaria até 10 do corrente ou no 8.º Grupo de Metralhadoras até 12.

Administração do Concelho d'Espozende, 2 de Setembro de 1919.

O Administrador do Concelho,
José d'Abreu

Declaração e Prevenção

Manceo Narciso Arezes, da freguezia de S. Paio d'Antas, deste concelho, vem fazer publico para os devidos efeitos que não se responsabilisa por dividas ou custas de actos judiciais que sua filha Joana Gomes Cachada, da mesma freguezia, contraia desta data em diante.

S. Paio d'Antas 2 de Setembro de 1919.

Manceo Narciso Arezes.

CACHORRA

Perdeu-se proximo d'esta villa no dia 1.º E' amarela com as patas brancas. Gratifica-se a quem a entregar

Arnaldo Torres—Espozende.



Contra a debilidade
Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

BRANDÃO & C.
AGENCIA DE ESPOZENDE
SEDE: VILA NOVA DE FAMILICÃO

Compram e vendem papéis de credito e fazem todas as operações bancarias.
Depositos a prazo e a ordem
Correspondentes em todas as terras do paiz
Negocios em Brazil



Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do conhecido e acreditado **HOTEL VILARINHO**, faz publico, que tem à disposição dos seus ex.ºs freguezes e do publico em geral, um phae-ton e um coupé, que aluga por preços modicos e convidativos. Faz seient. que ás quintas feiras, faz a carreira para a feira de Barcellos.

Espozende, 24 de julho de 1919.

O Proprietario,

Albino Rodrigues Vilarinho.

EDUARDO MOTTA

ADVOCADO

Rua 15 de Agosto



dirigida por
CELESTINO G. PIRES

Autor do famoso LOMBRIGOL FÁO-SENSE, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Fraça—FÁO

SERVICÓ PERMANENTE

PORTUGAL DEPOIS DA GUERRA
A SUAS NOVAS EMPREZAS
UM OPTIMO EMPREZO DE CAPITAL
A "COMPANHIA PORTUGUEZA DE MACHINS DE ESCREVER."
Está em organização em Lisboa uma Companhia para a exploração em grande escala do negocio de machinas de escrever e suas reconstrucções com o capital de 500.000\$00 em acções liberadas de 10\$00 cada, achando-se aberta a inscripção de accionistas na séde—R. do Mundo, 1 a 7, esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.